

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

NOVO
HORIZONTE

VALÃO TRANSBORDA QUANDO CHOVE E INUNDA QUINTAIS

SEGUNDO MORADORES, MUITAS PESSOAS TÊM QUE DEIXAR AS CASAS POR CAUSA DAS ENCHENTES

TATIANA PAYSAN

Um valão que corre a céu aberto e fica às margens de Novo Horizonte, na Serra, é um dos principais problemas enfrentados pelos moradores do bairro. Em períodos de chuva, os quintais e casas ficam completamente alagados.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores de Novo Horizonte, Jorge Luiz da Silva, isso acaba trazendo transtornos às pessoas que moram próximo do valão. “Temos casos de pessoas que já perderam quase tudo e têm que deixar as casas durante as chuvas”, contou.

INSEGURANÇA. Outra reclamação dos moradores é em relação à falta de segurança. “Os moradores e comerciantes não têm tranquilidade, principalmente, com a chegada do mês de de-

zembro”, informou.

Nesse período, os pequenos furtos a residências e a comércios começam a infestizar a vida dessas pessoas, que também ficam apavoradas.

Muitos são obrigados a contratar seguranças particulares porque o posto policial que existe na praci-

nha do bairro está desativado. “Queremos providências, urgente! Não podemos continuar sofrendo desse jeito”, disse.

TOME NOTA: Amanhã, veja quais são os orgulhos do bairro, eleitos pelos moradores. E no sábado, o mapa ilustrado.

O OUTRO LADO

Local será limpo nesta semana

O diretor do Departamento de Serviços da Prefeitura da Serra, Aldair Celestino Xavier de Souza, informou que vai encaminhar um fiscal ao local a fim de avaliar toda a extensão do valão e diagnosticar os pontos críticos para efetuar assim a limpeza do local ainda nesta semana. Em relação à falta de segurança, o Comando da 5ª Companhia do 6º Batalhão da Polícia Militar informou que o DPM foi desativado há alguns meses, porém existe a previsão do Comando do 6º Batalhão de que ele seja reativado até o mês de dezembro. O bairro Novo Horizonte é policiado diariamente por viaturas da Companhia e também do Cerco Tático.



PREJUÍZO. Muitos moradores relatam ter perdido móveis, roupas e eletrodomésticos por causa da cheia do valão. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

O POVO FALA

Asfalto

“A Rua D, do Conjunto São Judas Tadeu, precisa de limpeza pública. Desde que recebeu o asfalto, há um ano, ela nunca foi limpa. Nós mesmos que temos que fazer a limpeza”.

JOÃO ARCANJO

Pedreiro

→ O diretor de limpeza Pública da Prefeitura da Serra Moyses Penno Svensson, informou que a coleta de lixo no bairro é feita às terças, quintas e aos sábados, e a varrição, uma vez na semana sem interrupção.



Alagamento

“A Rua B, quando chove, fica completamente alagada. Não podemos nem sair de casa. Minha esposa está grávida de nove meses e, nesse período de chuva, ficamos impossibilitados de sair”.

ADENILSON ALVES PEREIRA
Soldador

→ O diretor de Serviços da Prefeitura da Serra Aldair Celestino Xavier de Souza, informou que vai fazer uma avaliação no sistema de drenagem da rua para tomar as devidas providências.



Poeira

“A Rua L não é asfaltada e precisa desse serviço. Enfrentamos poeira, nos dias de sol, e lama, nos dias de chuva. A situação é ruim dos dois jeitos”.

LINDOMAR MOREIRA DA SILVA

Garçom

→ O assessor técnico da Secretaria de Obras da Prefeitura da Serra (Seob), Ademálio Simplício Barbosa, informou que as obras da Rua L deverão ser concluídas até o segundo semestre de 2007.



Guarda

Os moradores reivindicam guardas para tomar conta da praça, que é um dos poucos patrimônios públicos que consideram bonito e, por isso, precisa ser preservado.

→ De acordo com o Coordenador da Guarda de Trânsito da Prefeitura da Serra, Max Mauro, a intenção da prefeitura é colocar guardas nas praças, mas não possui efetivo para isso. Em 2007, deve ser aberto um edital para contratar guardas municipais.



Ônibus

Moradores pedem uma linha de ônibus exclusiva para o bairro. Segundo eles, os que circulam na Avenida Brasil só andam cheios.

→ De acordo com a Ceturb, existe um processo em andamento sobre a solicitação de uma linha específica para o bairro. Atualmente, ele é atendido pelas linhas 817 (P. Carapebus/Terminal Carapina, via CST (circular no bairro)); 820 (Bicanga/Terminal Carapina, via CST); 847 (Cidade Continental/Terminal Carapina, via CST); e o seletivo 1805 (Praia Grande/Parque Moscoso, via Manguinhos).

Escola

Falta de uma escola de ensino médio

no bairro. Os adolescentes do bairro têm que se deslocar para outros locais. Em 2007, mais 300 alunos serão formados, sem contar que muitos ainda estão fora das salas de aula.

→ De acordo com informações da Secretaria Estadual de Educação, não há registros de alunos que deixaram de estudar por falta de vagas. Na Serra, a Sedu tem 6.434 vagas oferecidas e não-ocupadas nas 30 escolas que de ensino médio regular e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Desse total, 540 encontram-se em três escolas nas comunidades vizinhas à Novo Horizonte.

Trânsito

O trânsito da Avenida Brasil é intenso. Há horários que fica impraticável passar pela via, já que formam-se filas de carros.

→ O diretor do Departamento de Trânsito da Prefeitura da Serra, Fernando Elias Miguel Assad, a Avenida Industrial, já está sendo contruida para amenizar o trânsito da Avenida Brasil.

Água

A falta de água constante no bairro tem preocupado os moradores. Eles contam que, no último dia 15, por exemplo, foram pegos de surpresa com a falta de água, já que a Cesan não os avisou sobre o não-fornecimento.

→ De acordo com informações da Cesan, a empresa não possui nenhum registro de falta de água no dia 15 de novembro no local. A Companhia vai verificar as condições da rede de abastecimento e a pressão da água.



Posto de saúde

”O atendimento do posto de saúde do bairro não é bom. Eles demoram muito a marcar nossa consulta“.

DALZIRA BRÁZ

Dona de casa

→ A secretária de Saúde da Prefeitura da Serra, Rosalie de Resende Có, informou que vai ser inaugurado uma policlínica no bairro até final de dezembro deste ano. A oferta de consultas será ampliada nas especialidades de ginecologia, pediatria e clínico geral. Também haverá pequenas cirurgias.

